

**NOTÍCIA DO DIA:
POETAS DE NAZARÉ PUBLICAM EM *O CONSERVADOR***

Livia dos Santos Dias (UNEB/SALT)

liviadiassp@gmail.com

Maria da Conceição Reis Teixeira (UNEB/SALT)

conceicaoreis@terra.com.br

É fato que o homem, desde que se percebeu como ser social, membro integrante de uma comunidade, sentiu a necessidade de compartilhar suas experiências de vida, suas impressões sobre o mundo circundante. Várias foram as formas empregadas para transmitir o conhecimento acumulado, garantindo a sua socialização e sua perpetuação para as gerações futuras. Compreendendo a fugacidade da fala, recorreu ao registro escrito, utilizando-se de diferentes suportes, como, por exemplo, a pedra, o barro, o papiro, o pergaminho, o papel de seda, o papel alcalino e o espaço cibernético. À medida que as relações sociais e as sociedades vão se tornando mais complexas, mais dinâmicas, o homem também busca novas formas de registrar e difundir os seus saberes. O texto escrito, divulgado nos jornais impressos, é um dos recursos utilizados pelo homem do século XIX com este propósito. Muitos intelectuais, residentes nas pequenas cidades, recorreram aos jornais para divulgar as suas criações literárias. No presente texto, objetivamos apresentar algumas considerações sobre o trabalho de resgate de autores baianos que produziram textos literários e divulgaram no periódico *O Conservador*. O recorte aqui apresentado foi selecionado do projeto de pesquisa desenvolvido pela Profa. Maria da Conceição Reis Teixeira, que tem como um de seus objetivos resgatar e editar textos literários e não literários de autores baianos veiculados em periódicos, conforme aportes teóricos e metodológicos da filologia textual.